

Só faltam 10 votos para as diretas já no DF

Placar na Câmara registra o apoio de 270 constituintes às eleições para governador este ano

Faltam apenas 10 votos para garantir a aprovação, no plenário da Constituinte, das eleições diretas para governador e deputados de Brasília ainda este ano. Presidentes de todos os partidos políticos no Distrito Federal revezaram-se ontem no posto de trabalho montado em um dos corredores que dão acesso à Câmara, coletando o apoio dos parlamentares às eleições no DF em 1988.

No inicio da tarde eram 153 votos certos e, ao final da tarde, quando terminou o trabalho do dia, já estavam computados 270 dos 280 mínimos necessários. Durante toda a tarde, foi uma verdadeira festa de confraternização a cada seta verde fixada em um mapa, à frente do nome de um dos 559 constituintes, significando a sua adesão ao movimento suprapartidário. Com palmas, abraços e sorrisos, os lobistas comemoravam os apoios recebidos, indiferentes às suas diferenças político-ideológicas.

"Já ganhamos", disse Joselito Correia, presidente do

PMDB-DF. "Vai passar", apostou Carlos Alberto Torres, presidente do PCB-DF e coordenador da comissão suprapartidária. "Estou muito animado. Hoje foi, efetivamente, a consagração de nossa luta", comentou Carlos Zakarewicz, presidente do PDS-DF. "Vamos ganhar com mais de 300 votos", arrematou João Ferreira, presidente do PPB (Partido do Povo Brasileiro). O apoio dos parlamentares era praticamente espontâneo e a maioria deles preferia colocar pessoalmente a seta adesiva em frente ao seu nome, no grande mapa. Raros foram os que se recusaram a aderir.

Carlos Sant'Anna, líder do Governo na Câmara, não quis parar, apressou o passo e pediu "um tempinho". Já o deputado Márcio Braga (PMDB-RJ) disse ser contra a autonomia política do DF. "Tinha que ser prefeito e nomeado pelo presidente da República, pois o Distrito Federal depende em 90% dos recursos da União. Esse negócio é puro democratismo".

Enquanto isso, o deputado Piamenta da Veiga (sem partido-MG), que votou contra a autonomia na Comissão de Sistematização, agora está apoiando as diretas para Brasília este ano. Já a deputada Sandra Cavalcante (PFL-RJ), que queria negociar seu apoio em troca do voto pela reeleição, desistiu da permuta e se comprometeu com as diretas já para Brasília, sem qualquer troca.

Todos os constituintes que passavam pelo corredor recebiam também adesivos de apoio às eleições para Brasília em 88 e ainda panfletos com apelos do tipo "a autonomia de Brasília é mais que um sonho dos políticos da nossa terra. É a vontade de todos os constituintes eleitos por Brasília, de todos os 22 partidos políticos do Distrito Federal e a consagração do povo candango". Embaixo, as assinaturas dos 11 parlamentares da bancada do DF na Constituinte. Nesta página, a reação dos principais candidatos a governador às normas eleitorais quase fixadas.

EUGÉNIO NOVAES



Carlos Alberto Torres, coordenador da comissão suprapartidária, comemora: "DF vota em 88 para governador"